



CONSCIENTIZAR PARA O BEM-ESTAR ANIMAL: POSSE RESPONSÁVEL

*Felipe Sales Santos
Cilene Vidovix Táparo
Gustavo Colombo
Luciano Nery Tencate
Sílvia Helena Venturole Perri
Márcia Marinho*

RESUMO

A conscientização da comunidade sobre a posse responsável associada a políticas públicas é ponto fundamental para a promoção do bem-estar animal. A maioria das cidades apresenta uma grande população canina e felina errante, o que lhe acarreta graves problemas sanitários e de maus tratos. O presente projeto teve por finalidade orientar e esclarecer a população visando ao bem-estar animal com a abordagem simples e direta de temas relacionados à posse responsável, manejo, preservação da natureza e zoonoses. Como metodologia, desenvolvemos a abordagem do projeto em dois módulos, I e II, junto às escolas de ensino médio e fundamental da rede pública e privada da cidade de Araçatuba. O módulo I (Mod.) fundamenta-se pela utilização de teatro de fantoches e musicais, considerando-se o público alvo crianças de 3 a 10 anos; o módulo 2 (Mod. 2) consiste em apresentações de palestras ministradas por alunos da graduação e da pós-graduação do curso de Medicina Veterinária da FMVA Unesp campus de Araçatuba. O público alvo de ambos os módulos são adolescentes do ensino médio. A coleta de dados consistiu na aplicação de questionários com perguntas referentes aos cuidados e práticas dispensados aos animais domésticos. A análise dos resultados levou à conclusão de que há carência de informação sobre o bem-estar animal e posse responsável.

Palavras-chave: Bem-estar animal. Posse responsável.

AWARENESS FOR THE ANIMAL WELFARE: RESPONSIBLE OWNERSHIP

ABSTRACT

The community awareness on responsible ownership associated with public policies is key to the promotion of animal welfare. Most cities have a large population of dogs and cats wandering causing serious health problems and abuse. This project aimed to guide and inform the population aimed at animal welfare with the simple and direct approach to issues related to responsible ownership, management, nature conservation and zoonoses. The methodology developed to approach the project in two modules: the I and II, along public and private Elementary and High Schools in Araçatuba. Module I (Mod.I) is based

* Doutorado em Doenças Tropicais (UNESP). Professora no Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária de Araçatuba, UNESP, Araçatuba/SP. Contato: mmarinho@fmva.unesp.br.

on the use of puppet theater and musicals, considering the target audience children 3-10 years and the second module (Mod 2) consists of presentations of lectures by undergraduate and graduate course of Veterinary Medicine FMVA UNESP campus Araçatuba, being the target audience of High School teenagers. Data collection proceeded by questionnaires, with questions regarding the care and practices to pets. The results revealed that there is a lack of information about animal welfare practice.

Keywords: Animal welfare. Responsible ownership.

CONCIENCIA PARA EL BIENESTAR ANIMAL: LA TENENCIA RESPONSABLE

RESUMEN

La sensibilización de la comunidad sobre la tenencia responsable asociado con las políticas públicas son fundamentales para la promoción del bienestar animal. La mayoría de las ciudades tienen una gran población de perros y gatos errantes que causan problemas de salud graves y de trata. Este proyecto tuvo como objetivo orientar e informar a la población acerca del bienestar animal con el enfoque simple y directo sobre cuestiones relacionadas con la tenencia responsable, la gestión, la conservación de la naturaleza y zoonosis. La metodología desarrollada para abordar el proyecto comprendía dos módulos: I y II, junto a las escuelas de enseñanzas secundarias y primarias públicas y privadas de Araçatuba. El módulo 1 (Mod.1) se basó en la utilización del teatro de títeres y musicales, teniendo en cuenta el público - niños de 3-10 años y el segundo módulo (Mod.2) constó de conferencias impartidas por alumnos del Grado y del Posgrado de la carrera de Medicina Veterinaria de la FMVA UNESP campus Araçatuba, cuyo público era adolescentes de secundaria. La recopilación de datos procedió mediante cuestionarios, con preguntas sobre el cuidado y las prácticas dispensados a los animales domésticos. En el análisis de los resultados, se concluyó que hay una falta de información sobre el bienestar animal y la tenencia responsable.

Palabras clave: El bienestar animal. La tenencia responsable.

INTRODUÇÃO

A conscientização da comunidade sobre a posse responsável associada a políticas públicas é ponto fundamental para a promoção do bem-estar animal. A maioria das cidades apresenta uma grande população canina e felina errante, o que lhe acarreta graves problemas sanitários e de maus tratos.

A atribulação do dia a dia e o isolamento das pessoas nas cidades proporcionam o fortalecimento de vínculos afetivos entre o homem e os animais, principalmente cães e gatos. O valor terapêutico desse relacionamento com as mais diferentes espécies de animais vem se tornando cada vez mais abrangente, tanto no que toca a saúde física quanto a psicológica do homem ([ENDENBURG, 2002](#)). Entretanto, para que se evitem possíveis problemas nessa relação, a saúde e o bem-estar do animal são fundamentais.

Conscientizar para a posse responsável consiste em desenvolver ações junto à comunidade e o poder público com intuito de buscar uma saudável convivência entre

animais humanos e não humanos. Trabalhar a cidadania, a educação humanitária e a cultura da sociedade como um todo é muito importante, pois comportamento e bem-estar animal estão intimamente relacionados à saúde da coletividade. Assim, é fundamental o desenvolvimento de projetos que fomentem a conscientização dos indivíduos para a adoção de práticas que promovam o bem-estar animal, minimizando o abandono e maus tratos.

O bem-estar animal segue os princípios das cinco liberdades que devem ser aplicados continuamente para o benefício dos animais. Os princípios fundamentam-se nos conceitos das cinco liberdades inicialmente propostos pelo conselho de bem-estar de animais de produção e modificado por [Molento \(2006a\)](#) conforme segue: (1) liberdade nutricional, (2) liberdade sanitária, (3) liberdade ambiental, (4) liberdade comportamental e (5) liberdade psicológica. A liberdade nutricional refere-se à disponibilidade e a qualidade do alimento e da água, considerando-se o estado fisiológico do animal; a liberdade sanitária inclui a ausência de injúrias e doenças; a liberdade ambiental considera a qualidade de espaço e das condições físicas do ambiente onde os animais são mantidos; a liberdade comportamental reflete a comparação entre o comportamento natural em ambiente similar ao nativo-evolutivo da espécie com o comportamento expresso em condições de análise; a liberdade psicológica refere-se à ausência de medo e estresse ([MOLENTO, 2006b](#)).

A população canina e felina de âmbito errante se apresenta em grande número no município de Araçatuba-SP. Esse fato soma-se a problemas de saúde pública e ao agravamento crescente do quadro epidemiológico da cidade e associa-se ao déficit de conscientização da população, infelizmente ainda alheia ao conhecimento da senciência, da existência de um estado de percepção e de consciência que todo animal humano e não humano apresenta, o que contribui para um aumento da prática de maus-tratos, do abandono e ao desrespeito total aos animais e ao meio-ambiente. Esse quadro também contribui diretamente para o adensamento de zoonoses, como a leishmaniose, leptospirose, toxoplasmose e raiva.

Ressalta-se ainda que Araçatuba é uma área endêmica para leishmaniose, enfermidade que afeta tanto os animais domésticos quanto o homem. Causada pelo protozoário *Leishmania sp.*, e disseminada por meio de insetos do gênero *Lutzomia*, a leishmaniose desenvolve-se em áreas de alta umidade, como as matas, ou na presença de matéria orgânica em putrefação. Para seu desenvolvimento, certos ambientes domésticos são propícios, como aqueles que em que se encontre água parada, em piscinas, vasos de plantas e outros objetos. A infecção de animais domésticos dá-se por meio da inoculação de saliva do mosquito contendo protozoários no ato hematófago. Cães e gatos infectados servem como reservatório de *Leishmania*. O protozoário pode ser transmitido ao homem pelo mesmo processo pelo qual os animais foram infectados. Devido à inexistência de tratamento efetivo para leishmaniose em animais, a eutanásia é uma das medidas de controle da doença. Como Araçatuba possui número recorde de eutanásia de animais com leishmaniose, é sem dúvida uma área de interesse para estudos da epidemiologia da doença.

Pelo exposto, medidas de controle e prevenção da leishmaniose devem ser implantadas, bem como deve ser oferecida uma maior orientação à população, pois outras zoonoses também relacionadas aos animais domésticos já foram relatadas em maior ou menor ocorrência em nosso município.

A leptospirose é uma zoonose de abrangência mundial causada pela espiroqueta

do gênero *Leptospira*, bactéria da família *Leptospiraceae*, transmitida por várias espécies de animais domésticos e silvestres, tendo como principal reservatório o rato. A contaminação ocorre por meio da urina de animais infectados presente em águas residuais ou em superfícies de materiais, podendo penetrar no corpo pela pele íntegra e ou mucosas (oral, nasal e conjuntival), disseminando-se pela corrente sanguínea causando danos a células endoteliais dos capilares ([MARINHO, 2008](#)). A *leptospira* pode ser identificada não só em locais de criação de animais, como estábulos, cocheiras, canis, pocilgas, como também em tubulações de esgoto doméstico e áreas de inundações ocasionadas por chuva, entre outras instalações para animais.

A toxoplasmose é uma protozoonose de alcance mundial causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*. É transmitida comumente quer pelo contato com materiais contaminados por fezes de gatos enfermos contendo ovos de protozoários, quer pelo consumo de carnes cruas ou mal passadas contendo cistos teciduais ou alimentos contaminados pelos oocistos do protozoário. Dentre os animais domésticos somente os gatos apresentam as duas fases parasitárias, a saber, a adulta e a intermediária de *T. gondii*. Outras espécies, como aves, bovinos, equinos e suínos transmitem a forma intermediária do protozoário, sem eliminar ovos em suas fezes. Para o ser humano, a toxoplasmose apresenta-se assintomática na grande maioria dos casos, mas em gestantes que se infectam no início da gravidez com a doença conhecida como toxoplasmose congênita ocorrem sérios prejuízos ao feto, com riscos de abortamento. Há situações em que a doença no neonato infectado, mesmo não apresentando sintomas, pode evoluir para distúrbios neurológicos e/ou motores. Em casos mais graves, o feto contaminado pode apresentar hidrocefalia ([BESSIÈRES et al., 2001](#)).

A raiva constitui uma zoonose de grande relevância para a saúde pública, pois, afetando todas as espécies de mamíferos, sua evolução sempre leva à morte. O *Lissavírus*, agente etiológico da raiva é transmitido pelo contato direto com a saliva de animais contaminados, em geral decorrentes de mordidas de animais domésticos. A raiva acomete o sistema nervoso central humano na forma de encefalite. Ocasionalmente comportamentos variados, além de paralisias gerais da musculatura, tem a parada cardio-respiratória como o fator principal fator de morte.

Ressalte-se ainda que a educação humanitária deve servir como meta para se estabelecerem princípios de posse responsável e de bem-estar animal e abordarem-se outros aspectos importantes de manejo, como a higiene do animal, e do ambiente, a orientação sobre vermifugação, o controle de ectoparasitas, a alimentação, o alojamento e o abrigo, a imunização, os passeios e a atenção destinada aos *pets*, dentre outros.

Portanto, a opção por ter um ou mais animais de estimação deve ser feita de forma consciente, levando-se em conta a necessária qualidade de vida de todos os envolvidos na relação ([REICHMANN et al., 2000](#)). Afinal, se este trabalho teve por objetivo orientar a população sobre os cuidados com os pequenos animais, utilizando-se a educação humanitária como premissa para se estabelecerem os conceitos que fundamentam a ciência do bem-estar acima discutido, é preciso entender que, de acordo com LAGES (2009), todas as ações que orientam e conscientizam sobre zoonoses e guarda responsável são fundamentais na mitigação dos problemas de saúde pública.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente projeto foi submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa

CEP FOA-Unesp Araçatuba, protocolo 01579/2009

Os dados obtidos para a realização do trabalho foram extraídos a partir de um questionário aplicado a crianças das faixas-etárias entre 2 a 10 anos vinculadas a escolas, creches e orfanatos do município de Araçatuba-SP, em apresentações de acordo com o módulo:

- Módulo 1: apresentação de teatro de fantoches e musicais para crianças.
- Módulo 2: apresentação de palestras.

As apresentações seguiram um modelo de interação entre palestrantes e público, o que veio a contribuir com as situações de ensino-aprendizagem.

Utilizaram-se dois questionários respondidos ao término de cada apresentação do módulo: o primeiro destinava-se a grupos amostrais de alunos e outros participantes; já o Questionário II foi respondido pela diretora ou pela coordenadora pedagógica da instituição.

RESULTADOS

Foram visitadas 10 escolas entre estaduais e privadas, 3 creches e 2 orfanatos do município de Araçatuba-SP.

O público total consistiu de 650 crianças da faixa etária entre 2 a 10 anos, sendo que o grupo amostral destas foi composto por 120 crianças, que responderam ao questionário I.

Os resultados apresentados pelas respostas da primeira parte do questionário, referente à questão de número 1, revelaram que 47% dos entrevistados possuem somente o cão como animal doméstico, 27% possuem um cão e outra espécie de animal doméstico, 17% apresentam outras espécies de animais domésticos que não são gatos e cães e somente 9% possuem gatos (Fig 1).

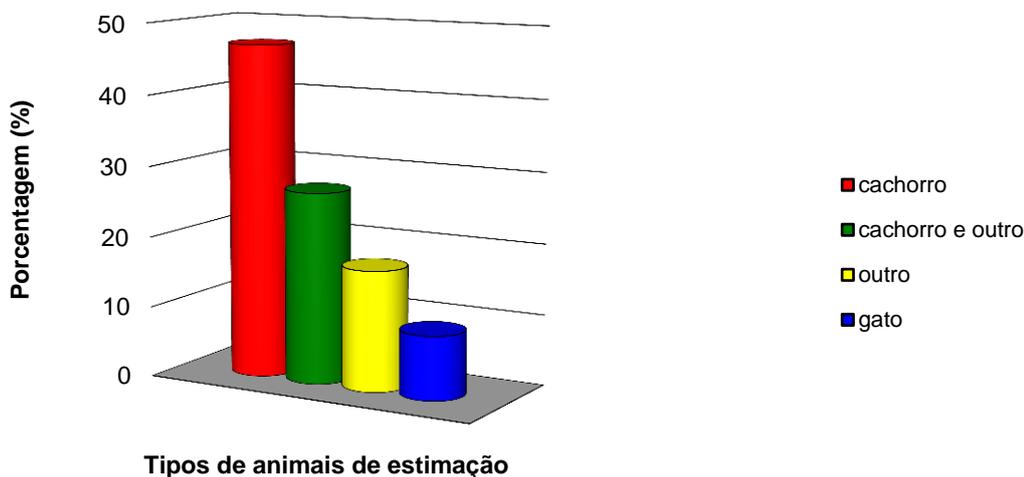


Figura 1. Porcentagem de posse por tipo de animal doméstico.

Nas respostas obtidas no restante do questionário, referentes às questões de 2 a 10, observou-se que 91% dos entrevistados admitem ser o proprietário do animal, enquanto que 9% negaram a responsabilidade; 90% admitem cuidar do animal, contra 10% que admitiram não cuidar; 47% levam o animal para passear, contra 34% que não

passeiam com seu animal e 19% não responderam a pergunta. Na análise das respostas 5 e 6, verificou-se que 81% dos entrevistados trocam a água e brincam com o animal, enquanto que 19% não trocam a água e 9% não brincam com seu animal de estimação; 84% admitem gostar do animal e 16% dos entrevistados não responderam (Quadro 1).

Questões	afirmativas	negativas
Ele é seu?	91%	9%
Você cuida dele?	90%	10%
Leva-o para passear?*	47%	34%
Troca a água?	81%	19%
Brinca com ele?	91%	9%
Você gosta dele?*	84%	-

*19% não responderam à questão.

**16% não responderam à questão.

As perguntas 8,9 e10 foram desconsideradas, opinião pessoal.

Quadro 1. Comparação entre as porcentagens de respostas afirmativas e negativas as perguntas do Questionário I.

A ação de brincar com o animal é da maior importância, considerando seus efeitos. Nas crianças, os sentimentos positivos despertados pelo animal contribuem significativamente para um bom relacionamento social e o desenvolvimento da comunicação não verbal. Nos adultos contribuem para a redução do estresse, para a diminuição da pressão sanguínea (com uma consequente prevenção de doenças cardíacas) e para o combate à depressão e à obesidade, o que, de maneira geral, promove uma redução dos gastos com a saúde ([DOTSON; HYATT, 2008](#)).

Em Araçatuba é notável a grande preferência dos entrevistados pelo cão como principal animal de estimação. Dados semelhantes foram observados em pesquisa realizada em Porto Alegre-RS, constatando-se que, dentre os mais de 2.100 lares entrevistados, 79% preferiam os cães como animais de estimação ([AMBIENTE BRASIL, 2009](#)). Essa mesma pesquisa mostrou que apenas 10% preferiam os gatos e 11% afirmavam gostar de ambos.

Entretanto, vale salientar que, pelas observações dos resultados obtidos, e apesar da posse e dos cuidados básicos com os animais, o lazer disponível para estes animais não atingiu o patamar apropriado para o seu pleno bem-estar. Esse dado é mais específico no que se refere à liberdade para expressar seu comportamento natural, uma vez que a maioria dos animais não convivia com outros da mesma espécie, não estabelecendo assim, relações sociais intra-espécie. Ressalta-se ainda que a prática do passeio foi menor que 50% dos entrevistados, o que corrobora a ideia de que a intensa convivência entre o homem e os animais de estimação não tem sido acompanhada pela adoção de posturas de posse responsável ([LAGES, 2009](#)).

Não somente o homem usufrui de benefícios com a relação que se estabelece com o animal, mas também o animal é influenciado pela interatividade do convívio com seu dono. É notável que a maioria dos problemas comportamentais dos animais de estimação advém de um tratamento irresponsável dispensado pelos seus proprietários ([FIGUEIREDO, 2001](#)).

Apesar de 90% dos entrevistados, cuidarem de seus animais de estimação, os estudos revelam que as zoonoses, são mais comuns e disseminadas que o esperado ([WON et al., 2008](#)), o que confirma que apenas carinho, comida e lar não são suficientes

para afastar possíveis patógenos oriundos de animais que não receberam a devida atenção quanto à saúde e à imunização.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a educação humanitária deve ser entendida como meta na obtenção dos princípios que permeiam a posse responsável e o bem-estar animal e coletivo.

SUBMETIDO EM 22 nov. 2012

ACEITO EM 2 out. 2013

REFERÊNCIAS

[AMBIENTE BRASIL](http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2009/07/22/47025-porto-alegrers-tem-mais-casas-com-animais-de-estimacao-diz-pesquisa.html). Animais de estimação. Disponível em: <<http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2009/07/22/47025-porto-alegrers-tem-mais-casas-com-animais-de-estimacao-diz-pesquisa.html>>. Acesso em: 15 jun. 2011.

[BESSIÈRES, M. H. et al.](#) Neonatal screening for congenital toxoplasmosis in a cohort of 165 women infected during pregnancy and influence of in utero treatment on the results of neonatal tests. **European Journal of Obstetrics & Gynecology and Reproductive Biology**, Amsterdam, v. 94, n. 1, p. 37-45, 2001.

[DOTSON, M. J.; HYATT, E. M.](#) Understanding dog-human companionship. **Journal of Business Research**, Athens, v. 61, n. 5, p. 457-466, 2008.

[ENDENBURG, N.](#) A alteração do papel dos animais na sociedade. In: HELLEBREKERS, L. J. **Dor em animais**. Manole: São Paulo, 2002. p. 37-47.

[FIGUEIREDO, A. C. C.](#) Eutanásia animal em centros de controle de zoonoses. **Revista do Conselho Federal de Medicina Veterinária**, Brasília, DF, ano 7, n. 23, p. 12-17, 2001.

[LAGES, S. L. S.](#) Avaliação da população de cães e gatos com proprietário, e do nível de conhecimento sobre a raiva e posse responsável em duas áreas contrastantes da cidade de Jaboticabal, São Paulo. 2008. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2008.

[MARINHO, M.](#) Leptospirose: fatores epidemiológicos, fisiopatológicos e imunopatogênicos. **Veterinária e Zootecnia**, Botucatu, v. 15, n. 3, p. 428-434, 2008.

[MOLENTO, C. F. M.](#) **Repensando as cinco liberdades**. Curitiba, 2006a. Disponível em: <[http://www.labea.ufpr.br/PUBLICAÇÕES/Arquivos/MOLENTO 2006 Repensando %20AS%20CINCO%20LIBERDADES pdf](http://www.labea.ufpr.br/PUBLICAÇÕES/Arquivos/MOLENTO%202006%20Repensando%20AS%20CINCO%20LIBERDADES.pdf)>. Acesso em: 19 set. 2013.

[MOLENTO, C. F. M.](#) **Senciência animal**. Curitiba: Conselho Regional de Medicina

Veterinária do Paraná- CRMV-PR, 2006b. Disponível em: <http://www.crmv-pr.org.br/index.php?option=com_content&task=view&id=97&Itemid=31>. Acesso em: 28 jul. 2008.

[REICHMAN, M. L. A. B. et al.](#) **Educação e promoção da saúde no programa de controle da raiva.** Manual técnico do Instituto Pasteur. São Paulo: Instituto Pasteur, 2000. 30 p.

[WON, K. Y. et al.](#) National seroprevalence and risk factors for zoonotic *Toxocara* spp. infection. **American Journal of Tropical Medicine Hygiene**, Northbrook, v. 79, n. 4, p. 552-557, 2008.

ANEXOS

Questionário I

Data

Nome: Série

1. Você possui algum animal de estimação em casa?
Gato () Cachorro () Passarinho () Peixe ()
2. Ele é seu? () Sim Não ()
3. Você cuida dele? () Sim Não ()
4. Leva-o para passear? () Sim Não ()
5. Troca a água? () Sim Não ()
6. Brinca com ele? () Sim Não ()
7. Você gosta dele? () Sim Não ()
8. Caso não goste, por quê?
() Sim Não ()
9. O que mais gosta em seu animal?
() Sim Não ()
10. Seus pais gostam dele?
() Sim Não ()

Questionário II

Data

Nome da escola

A. Pública () B. Privada ()

Endereço:

A. Periferia B. Central ()

Diretor (a)

Público alvo:

Número de alunos:

Tema abordado:

Duração

Equipe:

Em sua opinião o que achou da apresentação?

Deseja fazer alguma sugestão? Qual?